I SEMANA CIENTÍFICA

ARTES VISUAIS UNOPAR - Arte de rua inseriada em arte contemporânea

Autor(res)

Renata Aparecida [illegible]
Felipe Augusto

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - CATUAÍ

Introdução

O trabalho de conclusão de curso aborda o grafite e a pixação como forma de expressão artística, compartilhando uma pequena parte da história dessa manifestação artística que toma conta do nosso cotidiano modificando muros ao nosso redor, pontuando também a criminalização e vandalismo que são anexados ao artista que por muitas das vezes não possui a autorização necessária para executar a manifestação da sua arte seja ela como forma de expressão, manifestação ou protesto, analisamos também a relação entre o grafite e a arte contemporânea que vem sendo marcada por impasses como por exemplo o ponto de vista que considera o grafite como uma forma de expressão de arte legitima mas ao mesmo tempo tem necessidade em expor esse tipo de obra em museu tirando o total sentido de ser uma arte externa e que por muitas das vezes é executa durante a madrugada expondo o artista a tipos de risco em contra partida outro ponto de vista que observa essa arte apenas como uma forma de vandalismo.

Objetivo

Objetivo da pesquisa é apresentar aspectos do grafite que começaram a agregar valor de expressão artística para romper espaços convencionais de arte e ser reconhecido como arte contemporânea. Objetivos específicos descrever o conceito e conceituar espaços convencionais de grafite e arte contemporânea e aspectos que o grafite agrega com sua inserção na arte contemporânea.

Material e Métodos

O trabalho é uma revisão bibliográfica, qualitativa e descritiva. Não exploratória e sem estudos de casos, não haverá hipóteses ou proposições para qualquer intervenção.

O caminho desenvolvido aqui será investigar quais aspectos visuais e a jornada referentes ao grafite e a arte urbana que rompem com os conceitos artísticos e seus espaços reservados para aquelas já inseridas no campo das artes. O recorte proposto neste artigo, permeia sobre momentos marcantes da história da arte, bem como as teorias relacionadas às artes de rua, seguindo para a arte contemporânea e suas características para com seus espaços exclusivos para aquelas obras aprovadas e ditas como peças com valor artístico.

O tipo de pesquisa a ser realizada será uma revisão de literatura, onde serão pesquisados livros, dissertações e artigos científicos selecionados através de busca na seguinte base de dados do Google Academics. O período dos artigos pesquisados serão os trabalhos publicados nos últimos cinco anos.

Resultados e Discussão

O resultado desta pesquisa pode contribuir para a conscientização da relevância do estudo das artes de rua, convergindo para a sensibilização do indivíduo à sociedade, pois, a arte está relacionada às demais disciplinas. E para a conveniência acadêmica como forma de solucionar alguns dos conhecimentos acumulados por pesquisadores sobre o assunto.

Atualmente o campo das artes flutuam em um entrancamento: arte em sua forma como ideia, e a arte como movimento, ação, realização. Primeiramente nessa conceitualização, o objeto é rejeitado, pois a noção objetiva de desse foi transformada em conceito, de forma ideal para ser contemplado; no segundo caso, a energia foi modificada em matéria, exposta em forma de protesto e significação, um movimento que se debruça sobre o espaço e o tempo. A construção de arte de rua, no qual o objeto é apenas o começo para o conceito plenamente elaborado, parece eliminar a arte propriamente dita como ideal e/ou conceitual.

Conclusão

Em conclusão, o grafite e a arte urbana começaram a agregar valores de expressão artística significativos, permitindo que vozes marginalizadas e temas sociais e políticos fossem abordados de forma inclusiva e democrática. Essas formas de arte são cada vez mais reconhecidas como parte da arte contemporânea e têm o potencial de desafiar as normas e valores convencionais da sociedade.

Referências

GITAHY, Celso. O que é graffiti. São Paulo: Brasiliense, 1999. KERN, Maria Lúcia Bastos. Espaços do corpo: aspectos das artes visuais no Rio Grande do Sul (1977-1985). Porto Alegre, Editora: UFRGS, 1995. BULHÕES, Maria Amélia. Artes Plásticas no Rio Grande do Sul: pesquisas recentes. Porto Alegre, Editora: UFRGS, 1995. BARCHI, Rodrigo. Pichar, pixar, grafitar, colar: os discursos e representações sobre as pichações nas escolas analisados na perspectiva ambiental e libertária. Disponível em<http://www.revistateias.proped.pro.br/index.php/revistateias/article/viewFile/185/185>. Acesso em: 16 de maio de 2023. BAUDRILLARD, Jean. À sombra das maiorias silenciosas. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1985. BULHÕES, Maria Amélia. Artes Plásticas no Rio Grande do Sul: pesquisas recentes. Porto Alegre, Editora: UFRGS, 1995. DUTRA, Liria Romero. A Escrita das ruas em Porto Alegre: a pichação e o grafite. Disponível em:<www.polemica.uerj.br/pol15/cquestoesc/sociedade_2-main.htm> Acesso em: 10 mai 2023.

Anhanguera Londrina
pitágoras unopar